

REINAUGURAÇÃO DO PRÉDIO DA PREFEITURA MARCA ENCERRAMENTO DA PROGRAMAÇÃO OFICIAL PELOS 60 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA DE BARRA DO CHOÇA

(FOTO: BLOG DO JORGE AMORIM)



Págs. 22 e 23

24
Anos

Teste do Pezinho: o exame gratuito e obrigatório que salva vidas

Pág. 08



A NOVA MODELAGEM SOCIAL

Pág. 02

Atleta de Iguai é uma das competidoras do Pan-Americano de Kyorugui e Poomsae 2022, na Costa Rica

Págs. 14 e 15



(FOTO: ARQUIVO PESSOAL ORLANDO MARTINS)

ARTIGO



Jornalista, professor titular da USP, é consultor político e de Comunicação

POR GAUDÊNCIO TORQUATO

A NOVA MODELAGEM SOCIAL

Asociologia política tem sido a fonte para análise dos fenômenos contemporâneos. Em seus imbricados fios, veem-se os impulsos, os movimentos, os avanços da globalização, enfim, a ruptura com a velha ordem mundial.

Um pouco de história. Entre 1945 e 1989, logo após a II Guerra e até a queda do Muro de Berlim, vivíamos dentro de uma moldura desgastada. Quase desabando da parede.

O ciclo de degradação teve como ingredientes fenômenos que balançaram a vida econômica das Nações, entre eles, as crises do petróleo, que puxaram para baixo o crescimento, e a migração de polos industriais para centros de custos menores e menos sujeitos às crises políticas.

Com a debacle do sistema socialista, o neoliberalismo econômico deu um salto e os EUA passaram a ser o centro de irradiação de ideários. A globalização mostrou suas facetas, homogeneizando e integrando processos, quebrando fronteiras internacionais, impondo uma nova ordem. Que atingiu em cheio modos de pensar e agir, comportamentos sociais e políticos, movimentos das margens da sociedade.

Os blocos econômicos formados, empuxados pelos avanços das telecomunicações e sistemas de transportes, ditaram suas conveniências, como a presença mínima do Estado na economia, a redução de gastos públicos, a tessitura do bem-estar social.

Nessa onda, emergiram fenômenos centrípetos, ou seja, das margens para o centro, de lá para cá, sob a alavanca de movimentos transformadores.

Exemplo é a Primavera Árabe, uma árvore que multiplicou sementes no planeta, proporcionando nova concepção na ordem da política e dos costumes. Protestos e urros de revolta passaram a ser ouvidos ali e aqui, disseminando a ideia de que a sociedade queria ascender na escada da razão, sem perder a emoção. A maré de protestos produziu uma revolução no Oriente Médio e no continente africano, puxando as populações para as ruas e derrubando ditadores.

O alvo, expresso no discurso de rebeldia, foi sempre a melhoria das condições de vida.

Nesse ponto, adiciono ao pano de fundo outros acontecimentos, alguns bem descritos por Roger Gérard Schwardtzenberg em seu livro “Sociologia Política”: o declínio das ideologias, o arrefecimento partidário, o arrefecimento das bases, o declínio dos Paramentos. Em paralelo, novos polos de influência – sindicatos, associações, federações, grupos, núcleos, setores e áreas – entraram na arena de luta pelo poder.

Os eleitores, desconfiados da velha política, procuraram novos barcos e remos para navegar na desafiante travessia.

Buscaram suas entidades de referência – as organizações acima citadas. É este o novo horizonte, onde se abre o Tempo das Paixões Tristes, livro de François Dubet, um dos maiores sociólogos da França.

Foco a lupa para o Brasil. Tristes trópicos, tristes paixões. Gritos indignados, berros e palavras de baixo calão, angústias, queima da floresta, desmatamento, grileiros, posseiros, depredadores do meio ambiente, máfias, comerciantes de drogas, mendigos e pessoas sem teto, fome, 33 milhões padecendo de fome.

Uma Guernica, como se referiu o sociólogo Antônio Lavareda, um expert em pesquisas, a um dos meus textos na Folha de São Paulo. Essa devastada paisagem, que retrata o país, encaixa-se no ciclo das paixões tristes, descritas por Dubet, e que tem como mecanismo gerador a agregação das pequenas desigualdades.

A nova leitura social não mais leva em conta as desigualdades coletivas, cujo modelo se ancora (va) na divisão da pirâmide social em classes – topo rico, classes médias e base pobre -, mas passa a considerar desigualdades múltiplas e singulares. Dentro de uma mesma classe, são diferentes as demandas, atitudes e comportamentos dos componentes.

Referência significativa é a que se observa, por exemplo, nos eleitores de Lula e Bolsonaro, onde participantes das alas contrárias diferem em suas ações do cotidiano e em sua expressão zangada e cheia de virulência.

Significa que a sociedade, por meio de seus núcleos, opina e clama por demandas. Movimentos setoriais enchem as ruas, amparados em discursos focados em demandas de gênero, raças, opções sexuais, etnias, salários, liberdade de expressão.

Os populistas se aproveitam dos estoques de ódio para enfeitar a glorificação. Vestem o manto do pai, do irmão protetor, do amigo, do Salvador da Pátria.

Em suma, tentam substituir a falta de carisma por populismo. E assim, a personalização do poder abre os espaços do fulanismo/beltranismo na esfera político-partidária.

Os desiguais de uma mesma classe social decidirão o pleito.



Referência significativa é a que se observa, por exemplo, nos eleitores de Lula e Bolsonaro



São João DE PRÊMIOS

Brumado e Guanambi
2022

Venha às compras
e faça valer a sua alegria!!!

R\$ **40 Mil**
Em Vales Compras!

Data do sorteio:
15/07/22

Câmara de Dirigentes Lojistas de Brumado - Praça Armindo Azevedo, 446 - Centro, Brumado-BA; CEP:46.100-000, CNPJ/MF n.º 14.014.153/0001-00 e
Câmara de Dirigentes Lojistas de Guanambi, Rua 15 de Novembro, 22 - Centro, Guanambi-BA; CEP: 46.430.000, CNPJ/MF n.º: 13.982.921/0001-49
Participação: 10/06/2022 Término: 10/07/2022 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. Certificado de Autorização SEAE/ME N° 06.020124/2022

Demais Informações e o regulamento desta campanha 2022, estarão disponíveis
na sede das CDL's de Brumado e Guanambi, também no site:

www.cdldebrumado.com.br

Realização:



Patrocínio:



A força do empreendedor brasileiro.

Apoio:





FOTO: FREEPIK BY MASTER1305

Dia Mundial do Vitiligo busca combater o preconceito contra a condição

Caracterizada por manchas brancas ou esbranquiçadas na pele, o Vitiligo não causa problemas físicos, mas especialistas destacam que o preconceito e a discriminação podem levar a efeitos psicológicos nos pacientes

■ ISABEL SOBRAL - AGÊNCIA BRASIL 61
agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

Celebrado no dia 25 de junho, o Dia Mundial do Vitiligo, a data foi criada para conscientizar as pessoas sobre a doença. Apesar de afetar uma pequena parcela da população mundial - cerca de apenas 1% em todo o mundo - e não ser contagiosa, o Dia Mundial do Vitiligo se destaca pela preocupação em combater o preconceito e a discriminação contra os pacientes que têm a doença.

A principal característica do Vitiligo são as manchas que surgem na pele, originadas pela perda do pigmento. Isso acontece por causa da destruição de células que compõem a substância que dá cor à pele, chamada Melanina. A principal preocupação com esses pacientes são os efeitos e transtornos psicológicos que o preconceito pode causar.

O Dermatologista Caio Cesar Silva de Castro,

Assessor do Departamento de Biologia Molecular Genética e Imunologia da Sociedade Brasileira de Dermatologia, acrescenta que não há sintomas mais graves, mas a qualidade de vida do paciente pode ter uma queda muito grande, especialmente com a diminuição da autoestima.

Ele aponta também que o mais importante no processo de conscientização e combate ao preconceito contra o Vitiligo é ressaltar que a doença não é transmissível. “O principal é ficar batendo na tecla de que não é uma doença contagiosa. E isso eu acho que é o mais importante, porque isso afeta bastante as pessoas. Porque eles ficam sendo olhados com desdém, as pessoas ficam com medo de pegar a doença. Então, acho que bater na tecla que não é contagiosa é o principal”, assinala.

Causas e tratamento

De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, ainda não se sabe o que pode causar a doença nos pacientes, mas ela não pode ser transmitida de uma pessoa para a outra. O surgimento das manchas, entretanto, pode ser desencadeado ou até mesmo agravado por fatores como alterações autoimunes (quando o sistema imunológico ataca o próprio corpo), exposição solar ou condições de estresse e trauma emocional.

Castro explica que o Vitiligo pode se manifestar de duas formas em geral, que são o Segmentar, que atinge apenas um lado ou uma parte do corpo e o Não-Segmentar, que é mais generalizado, se espalhando por toda a extensão da pele. “O Vitiligo Segmentar geralmente acontece em crianças ou adolescentes, ou seja, pessoas mais jovens. E ele começa de repente, ele tem um aparecimento explosivo do dia para noite, mas ele não tem uma tendência a aumentar. Já tem o Vitiligo Não-Segmentar, é aquele Vitiligo que pode dar no corpo inteiro, e esse é um Vitiligo mais instável”, apontou.

Por ser uma doença que não apresenta sintomas prévios, não existem formas de prevenção, por isso recomenda-se ficar atento ao aparecimento de manchas na pele. A recomendação é reforçada para aqueles que têm histórico na família, uma vez que cerca de 30% das pessoas afetadas têm parentes com a condição. O tratamento do Vitiligo é feito de maneira individual, uma vez que algumas pessoas podem ter mais sensibilidade na área afetada.

O Dia Mundial do Vitiligo foi criado em 2011, um ano após a morte do cantor Michael Jackson, que sofreu uma parada cardíaca após ter uma overdose causada por remédios. O Rei do Pop, como é conhecido até hoje, tinha Vitiligo e faleceu no dia 25 de junho de 2010.



Sempre é HORA DE COMBATER a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.
Apoia essa campanha.

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da **USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL**.

A Oficial Delegatária **Maria Eulália Viana Leite Cotrim** do Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** que a **Sra .MARIA DAS GRAÇAS PIRES MOURA**, brasileira. Viúva ,aposentada, residente e domiciliada na Fazenda Caraiqueira, Município de Brumado-Ba, C.P.F.nº. 776.602.005-00.Protocolou pedido de **USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL**, visando a declaração de domínio sobre o imóvel localizado na **FAZENDA CARAIBEIRA**, Brumado-Ba, conforme planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 27 de junho de 2022 . A Oficial: 

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teodoro Sampaio, 22 - Centro - Brumado - BA
CEP: 46.100-000 - Tel: (77) 3441-3524
CNPJ: 13.242.318/0001-20



IVAN MARTHINS
© *Torozeiro da Bahia*

☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM



(FOTO: ANTÔNIO SCARPINETTI)

PESQUISA MOSTRA O IMPACTO DA COVID-19 NO RASTREAMENTO DOS CÂNCERES DE MAMA E DE COLO DO ÚTERO

Artigo mostra como as medidas de enfrentamento da pandemia influenciam no rastreamento e no tratamento dessas doenças

■ CAMILA DELMONDES - ASCOM/IMPrensa FCM
<https://www.unicamp.br/unicamp>

É urgente o desenvolvimento de estratégias que diminuam os efeitos de longo prazo da Covid-19 nas taxas de mortalidade dos Cânceres de Mama e Colo de Útero. O alerta é de um estudo da Unicamp e da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), publicado no último dia 13 no Journal JCO Global Oncology. Ele mostra como as medidas de enfrentamento da pandemia impactam no rastreamento e no tratamento dessas doenças, a partir

de significativa redução na prestação de cuidados aos pacientes.

Acesse a íntegra do artigo no link: <https://ascopubs.org/doi/full/10.1200/GO.21.00371>

Intitulada Impact of COVID-19 in Cervical and Breast Cancer Screening and Systemic Treatment in São Paulo, Brazil: An Interrupted Time Series Analysis, a pesquisa analisou o número de Exames de Rastreo, Mamografia e Citologia Cervical (Exame de Papanicolau),

de procedimentos de tratamento de Câncer de Colo Uterino inicial e de início de tratamentos quimioterápicos para Câncer de Mama e Colo Uterino no Estado de São Paulo entre janeiro de

2017 e novembro de 2021. As plataformas utilizadas foram o Datasus, o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e o Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Ministério da Saúde.



(FOTO: NÉDER PIAGENTINI - CAISM)

Paciente durante exame de mamografia no Hospital da Mulher-Caism

Além de estimar que mais de 1,8 milhões de Exames e Procedimentos de Papanicolau, Mamografia e Conização tenham sofrido atraso ou sido completamente perdidos, o estudo mostrou como a disfunção do Sistema de Saúde causada pelo Sars-CoV-2 prejudicou o tratamento sistêmico dos pacientes com Câncer.

Segundo afirmam os pesquisadores responsáveis pelo estudo, Mateus Duarte (UFU), José Carneiro e Juliana Argenton (Unicamp), o início da pandemia está diretamente relacionado à diminuição aguda dos Exames de Rastreio (Papanicolau e Mamografia) e Procedimentos de Conização.

“Houve uma redução de 25% na taxa de início de tratamento sistêmico pós-operatório do Câncer de Mama em estágio inicial (I e II), além de um aumento na quantidade de pacientes que iniciaram quimioterapia já em caráter paliativo para o tratamento do Câncer de Colo do Útero avançado. Estimamos um excesso de 156 casos

de Câncer de Colo Uterino em São Paulo já em estágio avançado, quando a chance de cura é drasticamente reduzida”.

Embora os exames de Papanicolau e Mamografia tenham retornado aos níveis anteriores às medidas de isolamento, o mesmo não se deu com as Conizações. Dentre os fatores que explicam a lenta retomada dos índices anteriores à pandemia estão as dificuldades com sistemas de rastreamento e a interrupção de Serviços de Saúde considerados não essenciais.

“No Brasil, a busca pelos serviços de rastreamento acontece de forma espontânea, enquanto em países mais desenvolvidos existem sistemas de lembrete e rastreamento. Na Austrália e na Nova Zelândia foram feitos esforços simultâneos para controlar a Covid-19 e mitigar seus efeitos sobre o tratamento do Câncer, o que resultou na rápida taxa de recuperação da triagem”, afirmam.

MATÉRIA ORIGINAL PUBLICADA NO SITE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM).



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp



FOTO: DIVULGAÇÃO

Teste do Pezinho: o exame gratuito e obrigatório que salva vidas

Professor da Unime comenta importância da triagem neonatal nos primeiros dias de vida

■ JULIETE NEVES - ASCOM (AGÊNCIA IDEAL)
juliete.neves@idealhks.com

O Teste do Pezinho é um exame que permite identificar doenças graves no recém-nascido. Dados do Instituto de Pesquisas, Ensino e Diagnósticos (Iped/Apae) de Campo Grande revelam que a taxa de cobertura do teste não alcança 90% das crianças nascidas

no Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2018, essa taxa chegou a 85,6%, mas ainda longe do ideal que é 100%. O teste é obrigatório por lei e tem sua coleta assegurada pelo SUS de forma gratuita.

O procedimento é feito a partir de gotas de sangue coletadas no calcanhar

do bebê e é essencial para ajudar na identificação de patologias como o Hipotireoidismo Congênito, quando a glândula Tireoide do recém-nascido não é capaz de produzir quantidades adequadas de hormônios; a Fenilcetonúria, que é uma doença relacionada ao metabolismo; e as He-

moglobopatias, que são doenças que afetam o sangue, como o Traço Falcêmico e Doença Falciforme.

“O exame é fundamental para rastrear algumas enfermidades e iniciar o tratamento com brevidade. A orientação é que o recém-nascido deixe a Unidade Hospitalar já com teste realizado”, explica o Pediatra e professor de Medicina da Unime, Hans Greve. “Caso alguma alteração seja identificada, são feitos exames complementares para a precisão do diagnóstico”, complementa.

O exame pode ser realizado entre o terceiro e sétimo dia de nascimento. De acordo com Hans, não é recomendada a realização antes das 48 horas de vida. “Esse prazo é o ideal porque algumas alterações ocorrem e podem ser identificadas após dois dias de vida. Antes deste período o corpo do bebê ainda está ordenando suas funções metabólicas. Entretanto, não se deve atrasar o teste para evitar futuras complicações”, avisa. Com o resultado em mãos, o Teste do Pezinho poderá ser apresentado na primeira consulta com o Pediatra, geralmente, nos primeiros 15 dias de vida.

Ampliação das doenças rastreadas - Recentemente, foi sancionada a lei nº 14.154, que amplia para 14 o grupo de doenças rastreadas pelo exame, podendo identificar até 53 enfermidades. A implementação será feita em cinco fases, de forma escalonada e será regulada pelo Ministério da Saúde. “Essa decisão é muito benéfica porque conseguirá avaliar doenças raras, geralmente de difícil diagnóstico”, destaca o especialista.

As etapas vão abranger na primeira fase a detecção de excesso de Fenilalanina e de patologias relacionadas à Hemoglobina (Hemoglobinopatias), além do diagnóstico para Toxoplasmose Congênita. Doenças como Galactosemias, Aminoacidopatias, Distúrbios do Ciclo da Ureia e Distúrbios da Beta Oxidação dos Ácidos Graxos serão analisadas em uma segunda etapa do Plano. Exames para Doenças Lisossômicas, Testagem para Imunodeficiências Primárias e diagnóstico para Atrofia Muscular Espinhal serão contemplados nas etapas seguintes.

ARTIGO



* PAULO SERGIO JOÃO É
ADVOGADO E PROFESSOR DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE
CATÓLICA DE SÃO PAULO.

POR PAULO SERGIO JOÃO

JUSTIÇA DO TRABALHO REDUZ JORNADA PARA MÃE DE CRIANÇA ESPECIAL

Muito se tem falado sobre a necessidade de ampliação da proteção social em razão das transformações nas variadas formas de contratação de trabalhadores, bem como no modelo da entrega do trabalho, porque se evidenciou um vazio enorme que a legislação de proteção destinada quase exclusivamente para aqueles trabalhadores sob o vínculo de emprego ainda não conseguiu acolher.

A legislação trabalhista tem por objeto atender o trabalhador empregado em razão de eventos que impossibilitem sua capacidade laboral, com benefícios e eventualmente garantias de subsistência diante da perda temporária de salários. Há, lateralmente, certas imposições às empresas, chamadas ações afirmativas, para cumprir quotas oportunizando a inclusão de pessoas deficientes e aprendizes.

Constata-se, por outro lado que, quando se trata de proteção social de trabalhadores com vínculo de emprego, os fatos da vida surpreendem e muitas vezes não encontram suporte legal que garanta o mínimo de previsibilidade e de segurança para cuidar de adversidades. Neste ponto, a Justiça do Trabalho tem produzido jurisprudência acolhedora de situações não previstas em lei e que se sustentam pelo respeito à garantia constitucional do respeito à dignidade do trabalhador, afastando-se da usual aplicação fria da previsão na lei que é incapaz de atender a todos.

Assim, temos observado que, ao longo dos últimos cinco anos, algumas situações de amparo a empregados que, por eventos da vida, imprevisíveis, têm sido objeto de decisões nas diferentes instâncias da Justiça do Trabalho e que, malgrado ausente previsão legal, tem recebido acolhimento com fundamentos na natureza social da obrigação de proteção.

Neste sentido, o sítio do Tribunal Superior do Trabalho publicou, dia 8/6/22, notícia com a seguinte manchete: “TST mantém redução de jornada para mãe de menino com paralisia cerebral”. Trata-se de decisão da Subseção II Especializada em Dissídios Individuais (SDI-2), voto da ministra relatora Maria Helena Mallmann, em ação rescisória (RO-80265-93.2016.5.22.0000), que rejeitou recurso ordinário para manter a redução de jornada de 40 horas para 20 horas semanais, de empregada técnica de farmácia de Teresina, que necessita prestar assistência ao filho menor com paralisia cerebral.

Independentemente dos aspectos processuais, o mérito da discussão nos remete à prevalência da decisão proferida pelo regional (22ª Região) com fundamento nos princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana e na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, firmada em 2007 pela Organização das Nações Unidas (ONU) e promulgada em 2009 no Brasil.

Mereceu destaque a decisão da juíza de primeira instância Sandra Miguel Abou Assali Bertelli (37ª Vara da Justiça do Trabalho de São Paulo), sobre a proteção de empregada com filho autista afirmando, quanto ao argumento de ausência de fundamento jurídico da pretensão, o seguinte:

“Portanto, amparo jurídico há, de forma suficiente, a permitir o acolhimento da pretensão deduzida pela trabalhadora [sic], assim como, ao revés do quanto afirmado na defesa, há comprovação cabal de que o transtorno autista de que é portador do filho da reclamante inspira cuidados especiais e acompanhamento permanente de sua mãe que desafiam a aplicação de todo o arcabouço constitucional, legislativo e fontes internacionais mencionadas a amparar o tratamento adequado à inserção da criança na família e na sociedade”.

Importante observar que (1) os casos referiam-se a empresas públicas o que torna mais efetiva a pretensão que fora deduzida em juízo pelas autoras e a decisão é aplicada sem risco de eventual dispensa injusta; (2) a orientação jurisprudencial poderá servir de estímulo para negociações coletivas que possam abranger situações semelhantes; (3) a orientação jurisprudencial pode servir de paradigma para projeto de lei que venha a amparar trabalhadores que estejam nestas condições e que precisariam de uma forma de proteção do emprego sem abandonar o cuidado de pessoas que vivam sob sua dependência; (4) a Justiça do Trabalho pode deixar de lado o espírito legalista e fazer a diferença no campo da proteção social.



A legislação trabalhista tem por objeto atender o trabalhador empregado em razão de eventos que impossibilitem sua capacidade laboral



ÁLCOOL E OS SEUS RISCOS PARA DIFERENTES TIPOS DE CÂNCER

Especialista da Faculdade Unime destaca consequências do consumo excessivo

■ **JULIETE NEVES – ASCOM (AGÊNCIA IDEAL)**
juliete.neves@idealhks.com

O excesso no consumo de bebida alcoólica traz muitos malefícios para a saúde e um deles é o Câncer. De acordo com um estudo publicado na revista científica The Lancet Oncology em 2021, mais de 4% de todos os novos casos da doença foram relacionados ao consumo de álcool e com o cenário de pandemia, observamos que o consumo só cresceu.

Pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro do Fígado (Ibrafig) mostra que 55% da população brasileira tem o hábito de consumir bebidas alcoólicas, sendo que 17,2% delas declararam aumento do consumo durante o isolamento social, associado a quadros de ansiedade graves.

“O álcool é um fator de risco para algumas enfermidades, podendo agravar o quadro de saúde de pacientes com predisposição a determinadas doenças. O uso em excesso de bebidas alcoólicas pode aumentar a incidência, inclusive, para alguns tipos de Câncer e os mais comuns deles podem ocorrer na boca, faringe e regiões intestinais”, detalha a Oncologista e professora do curso de Medicina da Faculdade Unime, Lygia Tinoco.

A especialista destaca que o álcool causa danos ao corpo. “O álcool causa reações que podem impedir o organismo de restaurar estruturas celulares comprometidas. Essa alteração no funcionamento corporal pode contribuir para o surgimento de células cancerígenas”, destaca.

A médica afirma que o álcool causa um processo inflamatório no Fígado, o que pode levar à Cirrose, processo no qual o órgão perde suas funções pela fibrose causada pela doença. “Esta inflamação é crônica, ocasionada pela metabolização hepática do álcool. Com o passar do tempo essas lesões impedem a regeneração das células e a circulação sanguínea, causando fibrose do tecido hepático”, alerta a especialista.

Tinoco destaca a importância do diagnóstico e o tratamento precoce capazes de regredir as lesões provocadas pela doença. “O acompanhamento médico preventivo é essencial para retardar as principais sequelas, além de cuidar da alimentação e evitar hábitos prejudiciais”, acrescenta.

A prevenção é a melhor saída.

Confira algumas dicas e hábitos saudáveis elencados pela oncologista que devem ser adotados no dia a dia:

- Faça atividade física na maioria dos dias da semana;
- Tenha uma alimentação rica em fibras (frutas, vegetais e grãos) e pobre em gorduras animais;
- Não fume;
- Evite o consumo de bebidas alcoólicas;
- Realize exames preventivos;
- Se têm casos de câncer ou doença de intestino na família, avise seu médico.

 **Wilson Filho**
Fotos & Vídeos

Casamentos Aniversários Formaturas Books
Eventos empresariais Foto porcelanas entre outros.



📞 Cel.: (77) 99903 0982 📷 [wilsonfilho.sinho](https://www.instagram.com/wilsonfilho.sinho)

📘 [facebook.com/wilsonfilho.sinho](https://www.facebook.com/wilsonfilho.sinho)

Brumado - BA

Também fechamos eventos em outras Cidades ou Estados.

#queremos saber!

VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA DOSE DE REFORÇO?

Jornal do Sudoeste
APÓS A VERDADE

Embolia Pulmonar é a terceira causa de morte cardiovascular do mundo, segundo Sociedade Internacional de Trombose e Hemostasia

Anualmente, são estimados 10 milhões de casos no mundo. Doença fica atrás apenas do acidente vascular cerebral (AVC) e do infarto como causa de morte

■ MELINA LOZANO - ASCOM (AGÊNCIA MÁQUINA CW)
melina.lozano@maquinacohnwolfe.com

Falta de ar, respiração acelerada, dor no tórax, sensação de tontura ou desmaio e tosse com sangue são os principais sintomas de um Tromboembolismo Pulmonar, conhecido como Embolia Pulmonar. Segundo a Sociedade Internacional de Trombose e Hemostasia (ISTH), a doença é a terceira causa de morte cardiovascular do mundo, ficando atrás do AVC e do Infarto. Estilo de vida saudável e diagnóstico precoce podem reduzir os efeitos da doença.

Um levantamento realizado pela Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem (FIDI) -- gestora de Serviços de Diagnóstico por Imagem na rede pública -- aponta que, durante todo o ano de 2021, foram realizados cerca de 7 mil exames para diagnóstico rápido da Embolia Pulmonar na rede pública onde FIDI atua. Até maio de 2022, o número de exames realizados já chegou a mais de 2,7 mil.

“A Embolia é causada pela obstrução das artérias dos Pulmões por coágulos que são liberados na corrente sanguínea e os exames são fundamentais para diagnóstico da doença e na escolha do melhor tratamento para evitar complicações do Tromboembolismo”, explica Igor Santos, Médico Radiologista e superintendente de FIDI.

Diagnóstico, fatores de risco e tratamento

Os primeiros passos para o diagnóstico da Embolia Pulmonar é o levantamento clínico e os fatores de risco do paciente. Além disso, existem exames específicos de Laboratório e de Imagem que ajudam a esclarecer a suspeita da doença.

Entre os fatores de risco para o desenvolvimento do Tromboembolismo estão obesidade, uso de anticoncepcionais, cirurgias extensas, longo período de imobilidade, traumas, câncer, sedentarismo, tabagismo, reposição hormonal, insuficiência cardíaca e varizes, entre outros.

O tratamento é feito com medicamentos anticoagulantes e trombolíticos em pacientes de alto risco, uso de meias elásticas e prática atividade física. Nos casos de pós-operatório, há exercícios específicos que ajudam a movimentar as pernas durante os períodos de grande imobilidade.



Proativa
CONTABILIDADE

15 anos
Atendendo Brumado e Região!

(77) 9 8824 - 9163
(77) 3441 - 1405
@proativacontabil

SAÚDE DA MULHER

20% das brasileiras não sabem que o HPV pode causar Câncer de Colo de Útero, diz estudo

Principalmente as mulheres dos 18 aos 29 anos, com 22% das participantes.

■ CAROLINE VIRGILLI - ASCOM/FAMIVITA
carol.silva@famivita.com.br

HPV, sigla em inglês para Papilomavírus Humano, é a infecção sexualmente transmissível mais comum no mundo. Apesar da grande maioria das infecções parecerem inofensivas, alguns tipos de vírus podem infectar a região genital e provocar Cânceres, como de Colo do Útero. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, em 2020, mais de 500 mil mulheres foram diagnosticadas com Câncer de Colo de Útero no mundo.

Porém, conforme observou o Trocando Faldas [https://www.trocandofaldas.com.br] em seu mais recente estudo, 20% das brasileiras não sabem que o HPV pode causar Câncer de Colo de Útero. Principalmente as mulheres dos 18 aos 29 anos, com 22% das participantes. Já os dados por estado demonstram que em Alagoas 27% não sabem sobre este fato. Em São Paulo 24%, e no Rio de Janeiro 20%.

O SUS oferece vacinação gratuita contra o HPV para meninas de 9 a 14 anos, e mulheres imunossuprimidas de 9 a 45 anos. Porém, meninas e mulheres dos 14 aos 45 anos, também podem tomar a vacina na rede particular, caso tenham acesso a um Plano de Saúde, ou condições financeiras para pagá-la. Porém, conforme verificamos em nosso estudo, 37% das brasileiras não sabem sobre esta informação. Especialmente as mulheres dos 25 aos 29 anos, com 46% delas.

Por isso, é muito importante que as meninas e mulheres abrangidas pelo sistema vacinal, tomem a vacina. E ainda, as mulheres acima dos 25 anos, façam regularmente o exame do Papanicolau, mesmo que pela rede pública. O Sistema Único de Saúde (SUS) estabelece uma série de garantias relacionadas à Saúde Feminina, fundamentais para a ampliação da qualidade de vida e empoderamento das mulheres. Entre os serviços oferecidos, está o Papanicolau, exame preventivo que rastreia e previne Câncer do Colo do Útero.

HPV - Papilomavírus Humano

Vacinação no combate ao câncer de colo de útero

43%

43% das brasileiras não são vacinadas contra o HPV - Papilomavírus Humano.

40 a 44 anos



Inclusive 59% das entrevistadas de **40 a 44 anos**, que ainda tem a chance de se vacinar.

14%

14% das participantes não sabem que o HPV é um vírus sexualmente transmissível.

20%



20% das mulheres não sabem que o HPV pode causar câncer de colo de útero.

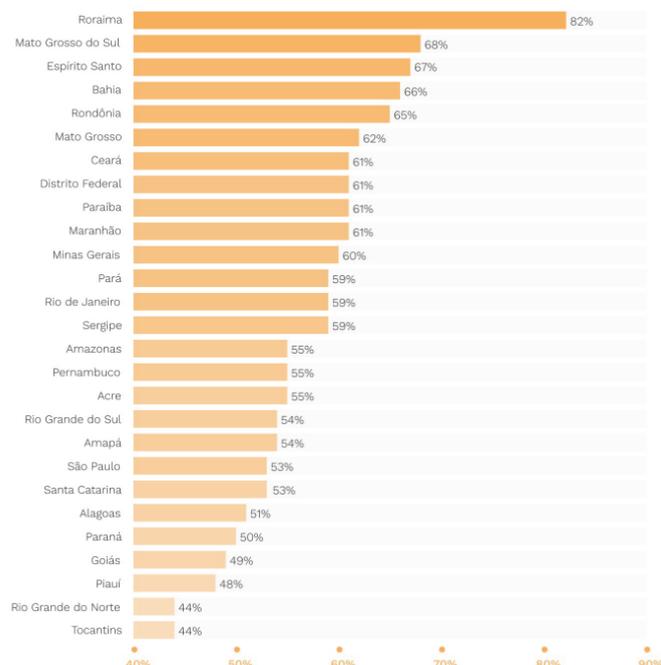
22%

Sobretudo as participantes dos **18 aos 29 anos**, com **22%** das respondentes, que não sabem.

37%

37% não sabem que as meninas e mulheres dos **14 até os 45** anos podem tomar a vacina contra o HPV na rede particular.

ÍNDICE DOS ESTADOS QUE BRASILEIRAS JÁ SE VACINARAM CONTRA O HPV



RANKING DOS ESTADOS QUE BRASILEIRAS SABEM QUE O HPV PODE CAUSAR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

1. Paraíba	8. Pará	15. Rio de Janeiro	22. Pernambuco
2. Roraima	9. Ceará	16. Sergipe	23. São Paulo
3. Distrito Federal	10. Bahia	17. Mato Grosso	24. Alagoas
4. Rio Grande do Norte	11. Maranhão	18. Paraná	25. Acre
5. Piauí	12. Santa Catarina	19. Mato Grosso do Sul	26. Rondônia
6. Amazonas	13. Minas Gerais	20. Amapá	27. Tocantins
7. Espírito Santo	14. Rio Grande do Sul	21. Goiás	

Estudo de trocandofaldas.com.br feito com mais de 2.400 brasileiras entre 08 e 17 de junho de 2022.

SAÚDE/NUTRIÇÃO

OBESIDADE: SAIBA O QUE É, QUAIS SÃO AS CAUSAS E TRATAMENTOS

Professora do curso de Nutrição do UDF, explica como a doença afeta a saúde humana

■ KAIQUE MERCÊS - ASCOM (XCOM AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)
kaique.mercês@xcom.net.br

S em sombra de dúvidas a comida pode proporcionar momentos maravilhosos na vida de muitas pessoas, mas quando as refeições em família e as preparações caseiras são substituídas por lanches rápidos, como fast foods e alimentos ultraprocessados, diversas enfermidades podem aparecer, entre elas, a obesidade.

Segundo a professora do curso de Nutrição do Centro Universitário do Distrito Federal – UDF, Rafaella Alves, a obesidade é uma doença crônica não transmissível de causa multifatorial, sua etiologia está associada a diferentes fatores, como: genética, sedentarismo, alterações hormonais, processos inflamatórios, consumo alimentar inadequado, mudanças no ambiente e sistema alimentar, entre outros, podendo trazer sérios prejuízos à saúde.

Rafaella Alves aponta que no Brasil, os últimos inquéritos populacionais mostraram mudanças nos indicadores do estado nutricional dos indivíduos, com o aumento das prevalências dos casos de sobrepeso e obesidade nos diferentes ciclos da vida, atingindo especialmente as populações mais vulneráveis, como as de baixa renda e escolaridade.

“De acordo com a Organização Mundial da Saúde, em 2025 a estimativa é de que 2,3 bilhões de adultos ao redor do mundo estejam acima do peso, sendo 700 milhões de indivíduos com obesidade, isto é, com um índice de massa corporal (IMC) acima de 30kg/m²”, informa a professora do curso de Nutrição.

Rafaella ressalta que as pessoas com obesida-

de sofrem com o fenômeno da estigmatização da doença, o qual é capaz de causar sérias consequências para a saúde, seja física, psíquico-emocional ou afetiva, e talvez por isso, algumas pessoas fazem buscas por tratamentos milagrosos.

Para a professora do UDF, o tratamento da obesidade deve ter por finalidade o alcance de uma série de objetivos globais em curto e longo prazo e para isso, é necessário o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, formada por nutricionistas, profissionais de educação física, fisioterapeutas, psicólogos, médicos e demais especialistas da saúde, que serão responsáveis por direcionar o tratamento, considerando a individualidade do paciente.

“Em se tratando da alimentação adequada e saudável, devemos nos basear nos princípios do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), e dar preferência para alimentos in natura ou minimamente processados (frutas, verduras, legumes, cereais, leguminosas, castanhas, farinhas, leite, carnes, ovos), limitar o consumo de alimentos processados (alimentos in natura ou minimamente processados fabricados com adição de sal, açúcar ou outra substância de uso culinário em sua composição) e evitar o consumo de alimentos ultraprocessados (biscoitos recheados, salgadinhos de pacote, refrigerantes, macarrão instantâneo etc).

Por fim, a nutricionista salienta que é importante que a sociedade entenda que a obesidade é um problema de saúde pública, sendo necessário o fortalecimento de políticas, ações e estratégias intersetoriais para o seu enfrentamento.

Uma grande Redação se faz com letras e números.

EMILE CREMASCIO 920
ISABELLE CRISTINE 940
GLAUBER ROCHA 900
TÁBATA BAHIA 900
ANA CLARA 920

Matrículas abertas
77 3425 8860 • 3161 1001
www.colegioopcao.com

COLÉGIO Opção
Do 6º Ano ao Pré-Vestibular

Atleta de Iguai é uma das competidoras do Pan-Americano de Kyorugui e Poomsae 2022, na Costa Rica

(FOTO: ARQUIVO PESSOAL ORLANDO MARTINS)



Iasmim Costa, 15, de Iguai, será uma das representantes da Bahia no Pan-Americano de Kyorugui e Poomsae, em Heredia, Costa Rica.

■ LEILA COSTA - SITE CORETO
<https://sitecoreto.com/>

A taekwondista iguaiense Iasmim Costa, de 15 anos, é uma das competidoras do Pan-Americano de Kyorugui e Poomsae que acontecerá na cidade de Heredia, Costa Rica, nos dias 29 e 30 de junho de 2022. A atleta representará a Bahia na Categoria Juvenil de Taekwondo de até 42 quilos.

Para a competição, foram convocados 38 atletas taekwondistas brasileiros, nas Categorias Cadete, que incluem atletas nascidos entre os anos de 2008 e 2010, e Juvenil, com atletas nascidos entre 2005 e 2007. São 18 atletas da Categoria Cadete, destes, nove são homens e nove são mulheres, e 20 atletas da Categoria Juvenil, dez homens e dez mulheres.

Iasmim Costa começou no esporte aos 11 anos em um programa social na Escola Municipal Arani de Souza, em que o professor Orlando Martins dava aula. O professor Orlando Martins, ex-atleta

do Taekwondo, técnico da Seleção Baiana e treinador de Iasmim, conta que viu potencial na garota desde o primeiro chute. “Eu chamei ela para fazer um chute, quando ela deu o chute na raquete eu perguntei se ela já havia treinado alguma Arte Marcial, Karatê, Capoeira ou Futebol e ela disse que não. Como eu trabalho com jovens há algum tempo, sei reconhecer quando há potencial, eu vi potencial nela, apostei e estamos vendo os resultados agora”.

Ao longo dos quatro anos de carreira, Iasmim já participou de competições estaduais e nacionais. A atleta foi Medalha de Bronze no Campeonato Brasileiro no ano de 2021, foi vice-campeã da Copa Regional Nordeste, campeã do Campeonato Baiano e campeã da Seletiva Estadual, o que a tornou titular da Seleção Baiana de Taekwondo. Para Orlando Martins, as conquistas são frutos do esforço e dedicação da atleta.



(FOTOS: ARQUIVO PESSOAL ORLANDO MARTINS)

Para Iasmim, o esporte é essencial para a sua vida e o seu bem estar. “Gosto muito do taekwondo, para mim não é só um esporte, faz parte da minha vida. O foco é sempre treinar para chegar onde eu quero. Que é chegar às Olimpíadas,” conta a atleta.

Iasmim Costa é a atual reserva da Seleção Brasileira de Taekwondo o que permite a ida para o Pan-Americano da Costa Rica. Para o professor Orlando Martins, natural da cidade de Ilhéus, a ida de Iasmim para o primeiro campeonato fora do Brasil está sendo um desafio. “Tem a dificuldade de manter o peso, nós conseguimos recentemente a parceria com uma nutricionista aqui de Iguai, a Rebeca Medeiros, que tem ajudado muito Iasmim, depois que ela começou a ter o auxílio de uma profissional de nutrição, começou a melhorar muito a performance” diz Orlando.

O professor não acompanhará a atleta no Campeonato Pan-Americano, dado os custos da viagem. O professor Orlando Martins não integra a comissão técnica da Seleção Brasileira de Taekwondo, para ele acompanhar a atleta, os gastos serão por conta própria. “O fato de eu não ir com ela vivenciar isso tem sido doloroso, mas ao mesmo tempo eu fico feliz por ela está conseguindo chegar longe, levando o nome de nossa cidade”.

Além dos desafios para o Campeonato Pan-Americano, o professor conta que enfrenta desafios constantes com a falta de recursos para bancar as viagens para campeonatos nacionais. “Nós conseguimos ir para eventos através de rifas, sempre em redes sociais divulgando. Graças a Deus o pessoal da cidade sempre ajuda, principalmente as pessoas que veem ela treinando, que veem todo esforço”.

Além de Iasmim Costa, dois outros alunos do professor Orlando Martins são atletas destaques no Taekwondo, Caio Vitor e Ester. “A Ester hoje é a única atleta que é bicampeã no nordeste e é segunda melhor atleta do Brasil em sua categoria, já o Caio, que está na categoria adulto, está sempre entre os dez melhores. Já estamos com um reconhecimento nacional, isso é importante,” conta Orlando Martins.

Iasmim viaja para a Costa Rica no dia 27 de junho, ela revela a ansiedade e felicidade por participar do evento. “Eu estou ansiosa e feliz com os resultados alcançados. Independentemente do resultado, eu quero sempre dar o meu melhor e alcançar os meus objetivos”.

MATÉRIA ORIGINALMENTE PUBLICADA NO SITE CORETO -

[HTTPS://SITECORETO.COM/ATLETA-DE-IGUAI-E-UMA-DAS-COMPETIDORAS-DO-PAN-AMERICANO-2022-NA-COSTA-RICA/](https://sitecoreto.com/atleta-de-iguai-e-uma-das-competicidoras-do-pan-americano-2022-na-costa-rica/)

 **Marlito Lacerda**
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

ARTIGO



Salomão de Oliveira é membro da Anadd/Anaco/Anppd e professor de Disciplinas relacionadas a: Segurança da Informação; Privacidade e Proteção de Dados, Gerenciamento de Riscos e Gestão de Tecnologia da Informação. Atua como instrutor Exin acreditado para os cursos de Fundamentos em Segurança da Informação (ISFS) baseados na norma NBR ISO/IEC 27002 e Green IT e possui ampla experiência em projetos de Gerenciamento de Riscos em TI, implantação de áreas de Segurança da Informação, Gestão da Segurança da Informação e Governança de TI. Bacharel em Administração de empresas, com ênfase em Gerenciamento de Sistemas de Informação, Oliveira possui MBA em Segurança da Informação, extensão em Direito Digital e título DPO pela EXIN Internacional (certificados ISFS, PDPF e PDPP)

Para conhecer, consulte-nos em www.diferencial.com.br

POR SALOMÃO OLIVEIRA

RELATIVIZAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO E SEUS IMPACTOS NA TOMADA DE DECISÃO

A psicologia pode nos ajudar a entender muitos de nossos comportamentos [humanos]. Neste artigo quero abordar dois deles: a relativização e a racionalização.

Conceitualmente, relativização diz respeito à forma como buscamos relativizar, ou relacionar temas de forma a nos beneficiar, seja atenuando falhas ou superestimando virtudes. É certo que nada é absoluto, 100% certo ou 100% errado, pois certo e errado também são conceitos subjetivos, quando falamos em relacionamento e comportamento humano. Quem nunca ouviu falar em fazer o certo da forma errada? Certo e errado depende do conhecimento, experiências individuais e vivências de cada pessoa, tendo por mais errado o erro de quem já teria condições de tomar a decisão certa, e menos errado quando o erro é cometido por quem carece de condições para discernir e agir. E quanto à cultura e costumes? O que é certo no Brasil é também na Arábia Saudita? O contexto é fundamental.

Tendo isso em vista, e vejam que já estamos relativizando conceitos que poderiam ser, em certos casos, vamos trazer a relativização para o caso da Governança, Risco e Compliance, com foco especial na Segurança da Informação.

Há no mercado algumas métricas para identificar o nível de segurança de empresas, que variam de 1 a 5, tendo o 1 como o mais básico ou desestruturado e o 5 como o mais bem estruturado e gerenciado. Normalmente se faz a avaliação do nível de maturidade da empresa e compara este resultado com outras empresas do mesmo ramo ou setor. É muito bom termos uma referência para fazermos uma relação ou comparação, mas tal relativização deve ser utilizada com muita parcimônia. E por que isso? Porque outras empresas estarem com risco alto não reduz o meu risco. Se o mercado comparado está no nível mais baixo de maturidade, não significa que eu estar na mesma situação me coloca numa posição de tranquilidade. Muito pelo contrário: se eu estiver acima da média do meu mercado demonstra que eu faço melhor, sou mais resiliente e posso usar isso como uma vantagem competitiva. Estar acima da média pode ser uma oportunidade de me destacar.

Mas, infelizmente, o que verificamos com certa frequência são gestores se tranquilizando ao saberem que estão tão ruins quanto o mercado de comparação. É nesse caso que a relativização é utilizada como uma forma de justificar a permanência em risco, trazendo para o board da empresa uma visão distorcida da realidade. “Nós estamos no nível 2, mas as empresas do nosso mercado estão no nível 1, portanto estamos muito bem!”. Notem como a relativização distorceu o diagnóstico,



Conceitualmente, relativização diz respeito à forma como buscamos relativizar, ou relacionar temas de forma a nos beneficiar



Qual deveria ser, então, o posicionamento? Algo como: “Nós estamos no nível 2, enquanto as empresas do nosso mercado estão no nível 1, mas o nível 2 não nos coloca em posição de destaque ou de tranquilidade, pois pelos requisitos legais e contratuais, e pelos riscos que temos presentes, deveríamos estar no mínimo no nível 3 no geral e no nível 4 em alguns dos temas medidos”.

A relativização é utilizada para apresentação de um cenário distorcido.

Percebem a diferença da abordagem e do direcionamento para um mesmo cenário? Comparar com os outros é bom, mas comparar nossa situação atual com a situação que deveríamos estar é bem melhor! Saindo então da Relativização e adentrando ao conceito da Racionalização, temos que racionalizar é a busca de formas de justificação de nossos erros ou falhas.

A relativização é, em grande parte, uma ferramenta da racionalização.

Racionalizar é, de forma simplista, a busca e utilização de razões lógicas, racionais e aceitáveis para ações e atitudes ou comportamentos inaceitáveis. “Como nosso mercado não é regulamentado e não temos obrigatoriedade de mantermos alto nível em segurança da informação, o investimento não precisa ser feito. Nem temos orçamento para isso.” Notem que é bem plausível o argumento, mas parte de premissas predeterminadas para sustentarem a decisão de não investir.

Vejamos como ficaria se acrescentarmos uma variável ocultada - conscientemente ou não: “Como nosso mercado não é regulamentado e não temos obrigatoriedade de mantermos alto nível em segurança da informação, o investimento não precisaria ser feito, a não ser pelo fato que estamos com risco muito alto de impactar nossa operação, o que prejudicaria o atingimento do resultado definido em nosso planejamento estratégico.”

Fica claro que, ainda que não tenhamos omitido as premissas iniciais, o contexto mudou, e, neste caso, realmente o investimento não será feito pelas premissas de obrigatoriedade, mas pelo risco de impactar negativamente os resultados da empresa, caso não seja feito.

Racionalizar é, portanto, a utilização de verdades escolhidas para a tomada de decisão mais ‘conveniente’ para o momento, ou para validar uma decisão já tomada, sem levar em conta todas as premissas e variáveis. Notemos que as duas afirmativas acima estão coerentes com as premissas postas, mas a primeira tem uma séria falha de omissão de uma informação que mudaria drasticamente o processo de tomada de decisão.

A racionalização é utilizada para justificar ou direcionar uma decisão.

Quando tratamos de GRC - Governança, Riscos e Compliance, é muito comum vermos esse tipo de relativização e racionalização, pois são ações que dependem e afetam diretamente o comportamento humano e como tomamos decisões, decisões estas que podem ‘parecer’ prejudicar a empresa, como por exemplo, não pagar uma propina de 100 mil Reais e manter uma obra parada causando prejuízo de 200 mil Reais. Pensando apenas nos valores, a decisão certa seria pagar 100 para não perder 200, ou seja, economizaria 100, certo? Mas esta decisão não é sobre valores financeiros, mas sim valores éticos e morais. Isso é Compliance, que requer decisões tomadas sob regras de Governança, para gerenciar Riscos de todos os prismas – financeiros, reputação, operacional, legal, etc. Corrupção é crime, afeta a reputação da empresa e dos gestores e impacta financeiramente a empresa.

É melhor decidir – escolha – com base em informações verdadeiras e completas e estar errado, do que decidir ‘certo’ com base em informações erradas ou incompletas.

No primeiro caso – decisão errada com base em informações certas, é preferível por ter sido uma decisão com base real, legítima, ainda que a decisão se mostre inadequada no futuro. É sempre uma escolha de risco, pois nem sempre sabemos com certeza qual será o resultado decorrente nossas decisões. É isso que faz do líder um tomador de riscos!

Já no segundo caso – decisão com base em informações erradas ou incompletas, o resultado raramente será positivo, pois que a decisão não foi tomada em bases reais. O risco desse caso é muito grande, pois tira do líder a possibilidade da análise contextual, o que o levará fatalmente ao erro.

Cabe a nós, tomadores de decisões acerca desses temas, observarmos com muita atenção o déficit de informações quando formos apresentar ou quando formos apresentados a situações que irão requerer decisões. Fugamos desses comportamentos psicológicos enviesados e das falácias da argumentação.

Diferencial é isso!

Brasil no mapa da fome, o desperdício e a economia circular



(FOTO: EBC)

■ CIBELE SILVEIRA – ASCOM (BETINI COMUNICAÇÃO)
atendimento@betinicomunicacao.com.br

Uma dura e triste realidade voltou a fazer parte das manchetes dos principais veículos de comunicação do país, o Brasil está no mapa da fome mundial. Entre 2020 e 2022 o total de brasileiros que passam fome subiu de 9% para 15,5% da população. São mais 14 milhões de pessoas que entraram em situação de insegurança alimentar grave e um problema sério que diz respeito à população inteira, principalmente porque 17% dos alimentos disponíveis aos consumidores vão parar no lixo e cerca de 14% dos alimentos produzidos são perdidos entre a colheita e o varejo todos os anos, no mundo, segundo dados da ONU.

A ONU estimou, para o ano de 2021, que 17% dos alimentos disponíveis aos consumidores nos mercados, residências e restaurantes vão parar no lixo, e que 60% desse lixo orgânico é gerado em casa. O desperdício alimentar no nível do consumidor é realmente um problema global, significativo em quase todos os países. Além disso, cerca

de 14% dos alimentos produzidos são perdidos entre a colheita e o varejo a cada ano.

“O que vamos comer hoje?”

Nessa nova realidade para tantas famílias brasileiras, uma simples pergunta é hoje muito difícil de ser respondida. De acordo com o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil [<https://olheparaafome.com.br>], desenvolvido pela Rede Penssan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional), 33,1 milhões de pessoas não conseguem responder a essa questão. O número de pessoas que passam fome no Brasil é quase o dobro do registrado em 2020. A pesquisa mostra ainda que somente 4 entre 10 famílias conseguem acesso pleno à alimentação e que mais da metade (58,7%) da população brasileira convive com a insegurança alimentar em algum grau.

As causas desse quadro disseminado de insegurança alimentar estão relacionadas ao desmonte

de políticas públicas, a crise econômica, a pandemia e a crescente desigualdade social, segundo o Penssan. Apesar de ser um dos maiores produto-

res rurais do mundo, o Brasil está cada vez mais distante de resolver a questão da disponibilidade de alimentos de qualidade para todos.

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



**Professor Edson Grandisoli,
Coordenador Pedagógico
do Movimento Circular**

Para o Professor Dr. Edson Grandisoli, Coordenador Pedagógico e Embaixador Educacional do Movimento Circular, parte desse desperdício pode e deve ser reduzido. Pensando na produção de alimentos pela ótica da Economia Circular, muitos pontos podem ser repensados, a fim de garantir que os alimentos cheguem a todas as pessoas.

“Reduzir as perdas na colheita e transporte está entre as principais medidas a serem adotadas, ou seja, criar mecanismos para otimizar a produção e reduzir a distância entre onde se produz e quem consome pode diminuir de forma significativas as perdas, além de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, uma vez que a maior parte do transporte é realizada por caminhões movidos a derivados de petróleo”, explica Grandisoli.

A questão do desperdício também é comum em mercados e pontos que comercializam alimentos. Os alimentos que não estão esteticamente interessantes ao consumidor acabam descartados, mesmo podendo estar nas mesas dessas famílias que voltaram ao mapa da fome.

“Nos mercados, de forma geral, os consumidores buscam alimentos esteticamente atraentes, ou seja, sem manchas, marcas, amassados ou perfurações. Esse comportamento estimula o varejista a descartar alimentos feios, mas que possuem o mesmo valor nutricional dos demais. Uma estratégia para reduzir esse desperdício é

vender esses alimentos mais baratos, por exemplo, ou doá-los a quem precisa. Note que o consumidor tem papel decisivo para estimular essa prática”, alerta o professor.

Ainda segundo o embaixador do Movimento Circular, é importante que em casa, o aproveitamento integral dos alimentos [https://mesabrazil.sescsp.org.br/media/1016/receitas_n2.pdf] seja uma prática comum e que isso, além de possível, pode ser fundamental no combate à fome. Cerca de 50% do peso do lixo doméstico é composto por orgânicos. Além disso, realizar a compostagem do que realmente precisa ser descartado reduz o volume de lixo diário e as emissões de gases de efeito estufa. As perdas e desperdícios são responsáveis por até 10% das emissões desses gases.

“Viabilizar doações dos excedentes de restaurantes e mercados também é uma ótima forma de garantir comida e saúde para todos. O Brasil depender de importações e de variações de preços internacionais é um absurdo, principalmente diante do quadro de produção que temos em nosso país. Precisamos produzir sim, mas principalmente não desperdiçar e ter políticas públicas voltadas para essas famílias que hoje passam fome. Alimentação é a base da vida e a circularidade da economia colabora para a segurança alimentar das populações. Imagine se você não tivesse o que comer na sua próxima refeição”, explica.

Saiba+

Movimento Circular oferece conhecimento em sua plataforma

O Movimento Circular, que é um movimento formado a partir da reflexão urgente sobre a necessidade da participação de todos para que nada mais vire lixo. A comunidade é formada por pessoas, empresas, organizações sociais e poder público, empenhada em contribuir, por meio da Educação e da Cultura, com a transição da economia linear para a circular. A missão coletiva é disseminar o conhecimento e encorajar o desenvolvimento de novos processos, produtos e atitudes que promovam a economia circular.

No site <https://movimentocircular.io/> é possível ter acesso a materiais educativos, artigos, matérias e cursos sobre a transição para uma economia circular.



SEMPRE BOM
LEMBRAR

É necessário completar o
esquema vacinal contra a

COVID-19

OK

ARTIGO



*Professor-Direito Administrativo
Mestre em Direito-UFPE
Doutorando em Direito-UAL-Lisboa
Membro efetivo do IGHB-BA
Oficial de Justiça Federal
Membro da Associação Bahiana de Imprensa.*

POR ROMMEL ROBATTO

“
Os aumentos na energia elétrica, bem como, nos combustíveis são insuportáveis.

”

O DRAGÃO VOLTOU

Os aumentos na energia elétrica, bem como, nos combustíveis são insuportáveis.

A Petrobrás com sua política internacional - lastreada- por diversos erros do governo federal, promovem insuportáveis reajustes.

Podem ter base legal , todavia, diante do cenário que passa nossa economia, indubitavelmente, são imorais.

O descaso é total.

Sabe-se que, tais aumentos ocasionam dentre outros fatores, a crescente subida nos preços dos principais produtos alimentícios. O dragão voltou triunfante e com musculatura em progressão geométrica.

O povo, seguramente, não suportará o tamanho do descontrole-, muito embora- esperado.

Na história política, registre-se, que, muitos gestores perderam seus cargos em função da inflação (dragão) .

É imperdoável e fatal “ tocar” no bolso do brasileiro.

Não se concebe um país de uma riqueza inenarrável passar por um grande “perengue” .

O tempo é senhor de todos os destinos e, pelo andar da carroagem, não há mais tempo!

Delfim neto, certa vez, arrematou: se o sujeito está com o rabo no forno e a cabeça na geladeira, não se pode dizer que ele está com uma ótima temperatura média.

Reflitamos, pois!

Reinauguração do prédio da Prefeitura marca encerramento da programação oficial pelos 60 anos de emancipação política e administrativa de Barra do Choça

■ DA REDAÇÃO*

redacao@jornaldosudoeste.com

Após uma grande obra de requalificação e ampliação, o prédio da Prefeitura Municipal de Barra do Choça foi reinaugurado no início da noite da quinta-feira, 23, em ato presidido pelo prefeito Oberdam Rocha Dias (Progressistas), que contou com a presença de autoridades e lideranças políticas, além de grande número de populares.

Com um moderno projeto arquitetônico, paisagismo e acessibilidade, as obras de requalificação e ampliação do prédio da Prefeitura Municipal, construído a mais 40 anos, exigiu investimentos da ordem de R\$ 700 mil, financiados com recursos próprios do município. No novo espaço da sede da municipalidade, que oferecerá conforto e segurança

para os servidores municipais e o atendimento ao público, além de elevador para acesso aos dois pisos superiores, auditório no terceiro pavimento e seis banheiros, vão funcionar os Gabinetes do Prefeito e do Vice-Prefeito, Gabinete Civil e as Secretarias Municipais de Administração e de Finanças, a Procuradoria Geral do Município, e os Departamentos de Tributos, Compras, Licitações e Contratos e de Recursos Humanos.

A nova sede da Prefeitura Municipal de Barra do Choça homenageia o ex-prefeito Israel Tavares Viana, responsável pela construção do equipamento, durante sua segunda gestão, no início dos anos 80, que empresta o nome ao novo prédio.



(FOTO: BLOG DO JORGE AMORIM)



**ADRIANA
CALÇADOS**



Av. Lauro de Freitas, 204 centro
Vitória da Conquista - BA
Fone: 77 34242830 ou 77 34211076

☎ 77 988419912
📍 adrianacalçadosvc/
📱 @adrianacalçados

O ato inaugural foi oficialmente aberto com o hasteamento das Bandeiras de Barra do Choça, da Bahia e do Brasil, seguido da apresentação dos jovens da Orquestra Municipal do Espaço João Carana, que executaram os Hinos de Barra do Choça e Nacional. Na sequência, uma reflexão e oração proferidas pela Pastora Vilma Lemos, da Igreja do Evangelho Quadrangular e o descerramento da placa inaugural pelo prefeito Oberdam Rocha e autoridades e lideranças políticas presentes.

Em sua intervenção, no ato inaugural, o prefeito Oberdam Rocha Dias (Progressistas), sem esconder a emoção, destacou a importância dos investimentos para reestruturação do espaço físico da Prefeitura Municipal, que além de moderno, amplo e com salas e setores devidamente separados, o espaço ganhou novo mobiliário e equipamentos, deixando o ambiente acolhedor e funcional, o que facilitará o trabalho da nossa equipe de Governo e dos servidores municipais, oferecendo mais comodidade aos barrachocenses que precisam acessar os serviços públicos. “Esse é um momento de agradecimento a Deus por estar nos capacitando para poder contribuir com nosso trabalho, para a melhoria das condições e da qualidade de vida da população”, ressaltou o gestor.

Ao justificar os investimentos na revitalização do prédio, que foi construído e inaugurado no início da década de 80, o prefeito apontou não apenas as questões relativas à melhoria das condições de trabalho e de segurança da equipe de Governo e dos servidores, além do conforto que passa a ser oferecido à população, mas também o resgate e a valorização da

memória, do patrimônio do município.

Esse também foi o mote do pronunciamento feito pelo vice-prefeito Naelton dos Santos Freitas (PDT), que agradeceu a oportunidade de poder, juntamente com o prefeito Oberdam Rocha, equipe de Governo e servidores municipais, estar trabalhando para promover avanços e vencer os desafios que encontraram ao assumir o mandato.

A solenidade oficial foi encerrada com a palavra do Padre Edilberto Amorim, Diretor-presidente da Comunidade Terapêutica Fazenda Vida e Esperança – Cotefave, que deixou uma palavra de fé e gratidão para os presentes.

Participaram da solenidade de reinauguração do prédio da Prefeitura Municipal, entre outras autoridades e lideranças políticas, além da primeira-dama Demivalda – Deme - Melo Rocha Dias e da esposa do vice-prefeito, Aline Rocha; o presidente da Câmara Municipal, vereador Ronaldo da Silva Lima (PDT); os deputados Sergio Luís Lacerda Brito (Federal/PSD BA) e Thiago Brandão Correia (PSDB), além de membros do primeiro escalão do Governo Municipal. Também prestigiaram o ato familiares do ex-prefeito Israel Tavares Viana, que governou o município entre 1971 e 1974 e 1979 e 1982, tendo a construção da sede da Prefeitura Municipal uma de suas importantes obras. A família do ex-gestor foi representada pela viúva Maria de Lourdes (Dona Didi) Oliveira Viana e pela filha Luzia Tavares. A reinauguração ainda contou com a presença da mãe do prefeito Oberdam Rocha Dias, Maria Lavínia Dias.

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO CHOÇA.

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 – Loja 05 – Residencial Parque das Palmeiras – Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708 PILATESANIMA ANIMA PILATES

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

28 ter

☀️ ↓ 16° ☁️ 0% ☔️
 ↑ 27°

Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

☁️ ☀️ ☀️ 🌙

Madrugada Manhã Tarde Noite

TEMPERATURA
 ↓ 16° ↑ 27°

CHUVA
 ☔️ 0mm - 0%

VENTO
 ← E - 14km/h

UMIDADE DO AR
 💧 34% 🔴 92%

ARCO-ÍRIS
 Não há probabilidad.

SOL
 ☀️ 06:10 - 17:29

LUA
 🌙 Minguante - 23:52 ○ Nova - 23:53

Digital Total

